

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Escrevendo Nossa História

Semeando Nosso Futuro

CEF Metropolitana – 2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
HISTORICIDADE DA ESCOLA	4
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	5
FUNÇÃO SOCIAL	7
PRINCÍPIOS ORIENTADORES	7
OBJETIVOS	7
CONCEPÇÕES TEÓRICAS	8
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	9
CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	12
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA	13
PLANO DE AÇÃO	14
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROPOSTA PEDAGÓGICA	19
PROJETOS ESPECÍFICOS	20
CALENDÁRIO ESCOLAR PARA 2020	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	22

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do CEF Metropolitana é resultado de experiências coletivas e de um planejamento participativo visando o bem-estar do estudante, escola, família e da comunidade escolar como um todo. Este projeto tem a finalidade de tornar efetivos os pressupostos existentes no Currículo para Educação Básica dos Anos Iniciais, Finais e Ensino Especial. Está em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Constitui-se um plano global da instituição, que pode ser compreendido como referencial teórico, orientador que norteia todo o trabalho pedagógico. Para viabilizar este projeto, se faz necessário que o processo educativo seja desenvolvido por pessoas que acreditem na capacidade do estudante, na possibilidade de seu avanço na aprendizagem e na escola como um dos agentes que podem proporcionar melhoria em todos os níveis, favorecendo, desta forma, uma melhor qualidade de vida.

Pretende-se também, refletir sobre o que a comunidade escolar tem praticado para fortalecer no estudante a reflexão sobre a importância da educação, sobretudo nesse momento de pandemia, no qual há consideráveis obstáculos à aprendizagem que precisou passar por adequações para garantir o isolamento social necessário para a segurança de todos envolvidos. Sabemos que esta crise se reflete em fatores como a retenção, a evasão escolar, a defasagem idade/série, a indisciplina, dentre outros. Sabemos que esta crise se reflete em fatores como a retenção, a evasão escolar, a defasagem idade/série/ano, a indisciplina, dentre outros. Esses fatores nos fazem pensar e levantar alguns questionamentos no sentido de descobrir o que todos nós, profissionais da educação, temos feito em relação à questão da formação e da informação, sobre o que estamos propondo como alternativa de mudanças no sistema educacional, já que a escola é um ambiente onde todos devem estar voltados, harmoniosamente, para a concretização de um mesmo objetivo, empenhados na: elaboração e desenvolvimento de um PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO bem-sucedido. O sucesso desse projeto somente se fará mediante o compromisso e engajamento dos segmentos que estão diretamente envolvidos: direção, professores, auxiliares em educação, famílias e estudantes.

O referido Projeto Político Pedagógico, é um referencial flexível, limitado no tempo e na abrangência de sua significação. Foi construído coletivamente, com a participação de todos os segmentos; comunidade escolar, professores, estudantes e servidores de forma digital devido à Pandemia da Covid-19. O arquivo da minuta do PPP foi disponibilizado no Drive Compartilhado da escola, onde todos puderam acessar e fazer suas contribuições. Devemos lembrar que o PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO não é instrumento pronto e

acabado; ele deve ser consultado e avaliado ao longo do ano letivo ou sempre que necessário, para orientar as ações e facilitar a reelaboração, pois sabemos que a sociedade se encontra em constante transformação, cabendo à escola assegurar a qualidade do ensino ofertado aos nossos estudantes. Esse documento contém a historicidade da escola, seu perfil e objetivos. Estão também descritos os pressupostos teóricos e estratégias/planejamentos para execução das atividades, tudo pautado nos diversos Planos de Ação das diferentes esferas de atuação escolar.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

A Escola Classe Metropolitana foi inaugurada em 20 de abril de 1959. Sua primeira diretora foi a professora Maria de Lourdes Fávila. Em 1988 a comunidade da Vila e a, então, Diretora Sr.ª Dalva Inácia Rodrigues, deram início a uma campanha para a reconstrução da Escola que resultou na sua inclusão entre as prioridades do Programa de Reformas e Construção de Estabelecimentos Escolares da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal – FEDF. O projeto de reconstrução e ampliação ficou a cargo do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico – DEPHA, seguindo os critérios de preservação e a FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) foi a responsável por sua execução.

Em setembro de 1995, foi realizado o tombamento da escola, em atendimento a uma antiga aspiração dos moradores da Vila. A escola hoje é denominada de Centro de Ensino Fundamental Metropolitana, vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.

Desde sua inauguração, esta instituição de ensino priorizou o atendimento aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Com o passar dos anos, fez-se necessária a mudança gradual da oferta de ensino. Hoje, o Centro de Ensino Fundamental Metropolitana oferece os Anos Iniciais/Finais do Ensino Fundamental e Ensino Especial.

Dados da Instituição:

Denominação: **Centro de Ensino Fundamental Metropolitana**

Endereço: Rua 01 Lote 06 Metropolitana – Núcleo Bandeirante – DF

Telefone – 3901- 4348 e 3901-4347

E-mail – cefmetropolitana.crenb@gmail.com

cefmetropolitana.nb@edu.se.df.gov.br

Equipe Administrativo-Pedagógica:

Diretora	Geralda Kenya Marques
Vice-Diretor	Luiz Carlos Kienteca de Melo
Supervisora Pedagógica	Carla Costa Moreira Guedes
Coordenadora Anos Iniciais	Paula Márcia Zei Batista
Coordenador Anos Finais	Flávia Freitas Xavier
Orientadora Educacional	Fabiane Corrêa Vieira Marques
Secretária	Carolina Cardoso Barbosa

Hoje, o CEF Metropolitana encontra-se estruturado como mostra tabela a seguir:

TURNO	MODALIDADE DE ENSINO	TURMA	ESTUDANTES			
			POR TURMA	POR ANO	POR MODALIDADE	POR TURNO
MATUTINO	Anos Iniciais	1º Ano A	05	10	125	139
		1º Ano B	05			
		2º Ano A	11	24		
		2º Ano B	13			
		3º Ano A	11	23		
		3º Ano B	12			
		4º Ano A	17	31		
		4º Ano B	14			
		5º Ano A	18	37		
		5º Ano B	19			
	Ensino Especial	EC A	2	2	14	
		EC B	2	2		
		ECC C	10	10		
VESPERTINO	Anos Finais	6º Ano A	27	53	327	
		6º Ano B	26			
		7º Ano A	32	88		
		7º Ano B	31			
		7º Ano C	25	98		
		8º Ano A	24			
		8º Ano B	24			
		8º Ano C	25			
		8º Ano D	25	88		
		9º Ano A	30			
		9º Ano B	29			
		9º Ano C	29			
TOTAL DE ESTUDANTES – 466						

Dados de 26 de maio de 2021

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar atendida por essa Unidade de Ensino é bastante diversificada. Observamos famílias portadoras de bom nível intelectual, assim como, outras absolutamente carentes de informações básicas. No âmbito econômico, contamos majoritariamente com uma comunidade nivelada em patamares sociais menos favorecidos. No contexto da pandemia muitas famílias viram suas estruturas econômicas alteradas, como ocorreu no restante do país. Apesar disso, muitos estudantes passam grande parte do tempo sozinhos em casa e muitos cuidando de irmãos menores e dos afazeres domésticos, pois seus responsáveis buscam o sustento da casa se ausentando, ou ainda que em casa, o auxílio aos estudos dos filhos/tutelados não ocorre com eficiência por diferentes fatores como pouco estudo, falta de estratégia ou paciência, entre outras questões, dificultando assim o aproveitamento dos estudos.

Foi observado que os estudantes não possuem o hábito da leitura e acesso à internet para estudos. Quando possuem disponibilidade de internet, geralmente é dedicada em boa parte para outros fins como jogos e vídeos de entretenimento. Com a finalidade de proporcionar maior acesso à leitura, quando as aulas presenciais retornarem, a escola irá desenvolver os Projetos “Leitura com Prestígio” e “Encantamento pela Palavra Poética”. Nesse momento de Pandemia, estão sendo ofertadas atividades que estimulem a leitura por meio digital ou físico em meio as aulas mediadas por tecnologia ou por material impresso.

O CEF Metropolitana é uma escola que atende três modalidades diferentes (Anos Iniciais, Anos Finais e Educação Especial) o que o torna com necessidades diferentes de outras escolas e, ao mesmo tempo é um desafio, pois é necessário contemplar as especificidades de cada modalidade de ensino atendida.

O CEF Metropolitana vem investindo em ações de formação continuada com a finalidade de aperfeiçoar os conhecimentos dos professores e com isso, melhorar o ensino-aprendizagem, para garantir uma educação de qualidade aos estudantes.

A seguir, apresentamos os dados iniciais levantados dos segmentos de ensino ofertados:

Perfil do CEF Metropolitana em fevereiro de 2021

- Classe Especial

- 14 estudantes matriculados

- 2º Ciclo – Bloco 1

- 57 estudantes matriculados;
- 05 turmas de integração inversa
- 01 turmas de classe comum
- 05 ANEE's.

- 2º Ciclo – Bloco 2

- 68 estudantes matriculados;
- 01 turmas de classe inclusiva
- 01 turma de classe comum
- 02 turmas de integração inversa
- 05 ANEE's.

- 3º Ciclo – Bloco 1

- 141 estudantes matriculados;
- 03 turmas de classe inclusiva
- 01 turma de classe comum
- 16 ANEE's.

- 3º Ciclo – Bloco 2

- 186 estudantes matriculados;
- 02 turmas de classe inclusiva
- 05 turmas de classe comum
- 13 ANEE's.

FUNÇÃO SOCIAL

Acreditamos que o sujeito é um ser em constante evolução, que vive e sofre as consequências das mudanças sociais e interfere na sociedade. Portanto, ele precisa ter uma formação que o torne um sujeito crítico, capaz de se transformar e transformar o meio em que vive. Por isso, nossa função social é colaborar na formação deste cidadão, consciente de seus direitos e deveres, que age-reflete-transforma a sociedade em que está inserido. **“Ação, reflexão, ação” (Paulo Freire).**

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A escola do século XXI enfrenta um grande desafio, romper com a estrutura didática pedagógica que exclui e implantar uma organização pedagógica que garanta os direitos de cidadania, de igualdade social e de respeito à democracia, ao meio ambiente e às diferenças.

Por isso, precisa garantir a qualidade de ensino, a fim de renovar esta estrutura educacional e transformar a escola em um espaço de formação de sujeitos capazes de elaborar e realizar seus projetos de

vida de forma consciente e respeitosa para garantir a sua inserção no espaço democrático enquanto sujeito que tem voz e vez nas diferentes estruturas sociais democráticas.

Desta forma, a escola pretende por meio de projetos, proporcionar ao estudante a oportunidade de trabalhar diversas habilidades para que possa desenvolver várias competências, contribuindo assim, para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas que o habilite a intervir no espaço social onde vive.

OBJETIVOS

- Desenvolver o Replanejamento Curricular, apresentado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, para o ano de 2021 no contexto da pandemia do Covid -19, por meio de ações interdisciplinares;
- Promover ações pedagógicas que possibilitem a leitura, interpretação e escrita como princípio da construção do conhecimento;
- Oferecer a prática de leitura para que o estudante possa efetivamente ler sua realidade, da vida e do mundo;
- Promover palestras e vídeos educativos que despertem o senso crítico, resgate de valores e respeito às diferenças;
- Buscar estratégias/ferramentas para que o estudante possa desenvolver o gosto pela leitura e escrita;
- Produzir diferentes gêneros e tipos textuais (conto, poesia, notícia, biografia, fábulas, cordéis, etc);
- Proporcionar ao estudante o resgate das aprendizagens em Português e Matemática;
- Reduzir os índices de repetência, evasão escolar e distorção idade/ano;
- Promover ações que levem a um diagnóstico mais pontual acerca dos estudantes com dificuldade de aprendizagem;
- Assistir o educando com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE's), visando o desenvolvimento integral e harmonioso de suas potencialidades;
- Aprimorar a comunicação escolar com a comunidade;
- Buscar mecanismos e estratégias que potencializem a ação pedagógica junto aos professores, na perspectiva de contribuir para o enriquecimento da prática docente, e conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- Redefinir e normatizar o cumprimento da função do Conselho de Classe e do Conselho Escolar;
- Definir cronograma bimestral de reuniões e encontros entre a comunidade, direção e professores;

- Buscar parcerias que viabilizem a captação de recursos financeiros e/ou materiais para a unidade escolar;
- Propiciar ao corpo docente, no horário de coordenação coletiva e individual, momentos de troca de experiências e estudos para o enriquecimento da prática pedagógica;
- Atuar de forma integrada escola/Conselho Tutelar na identificação, prevenção e superação de conflitos.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A relação entre os trabalhos, estudos e pesquisas de estudiosos como norteadores do nosso Projeto Político Pedagógico ocorre por acreditarmos que o processo de aprendizagem acontece com base em conhecimentos e informações que cada indivíduo possui e servem como âncora para novas informações, tornando-as significativas e gerando novos conhecimentos. Paulo Freire destaca o uso do diálogo como instrumento de trabalho, partindo da realidade para transformação desta e o reconhecimento do homem como indivíduo e ser pensante no processo educacional. Para ele o ponto de partida para a aprendizagem, está vinculado à vivência dos sujeitos, seus contextos, seus problemas, suas angústias e, acima de tudo, as contradições no “mundo vivido”.

Freire propôs uma educação que estimula a colaboração, a decisão, a participação, a responsabilidade social e política e, acima de tudo, a constituição de um sujeito pensante. Nesse sentido, educar é um ato político e alfabetizar é visto como uma forma de política cultural, uma vez que esta não se concretiza pelo simples ato de juntar letras e palavras. (FREIRE E MACEDO, 1990). Por isso, não basta ir até a leitura das palavras, mas é preciso compreender o que esta palavra nos diz.

Nesse sentido e em acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, p. 33:

“[...] a Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade.”

Assim, para a escola o

“[...] trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 2003, p. 07).

Dessa forma, a escola e a comunidade tem a possibilidade de favorecer esse processo, proporcionando um ambiente acolhedor, motivador desta relação e principalmente provocador, que proporcione não só informações, mas que essas sejam utilizadas para a reflexão, a comparação e a associação, para alavancar novas possibilidades de aprendizagens significativas e auxiliarem no desenvolvimento do estudante e de sua realidade. Por isso, o CEF Metropolitana adota por base filosófica o materialismo histórico dialético, por base psicológica a teoria histórico-cultural e por base didática a teoria

dialética do conhecimento, associados às teorias Crítica e Pós-crítica que fundamentam a concepção metodológica e o planejamento do ensino-aprendizagem como ação docente/discente, como estabelece o Currículo em Movimento.

Nossa concepção de avaliação é a avaliação formativa que possibilita ao professor detectar dificuldades para posteriormente planejar novas ações para atingir os objetivos propostos. Deve ser contínua e processual, bem como promover a inclusão dos estudantes com necessidades de aprendizagens.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico está em consonância com as teorias propostas no Currículo em Movimento da SEDF, mesmo porque esse referencial teórico embasa o Replanejamento para 2021 da SEE-DF, que propõe a mediação dialética que envolve o saber ser, o saber fazer, de estudantes e professores de forma dinâmica e recíproca em que a prática social, a mediação, a instrumentalização teórica deve estar sempre presente visando à transformação na vida real dos estudantes.

Os conteúdos estão organizados por diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade e progressividade, levando em consideração a situação *suigeneris* que a Pandemia do Covid- 19 impõe, além das conhecidas especificidades de cada área, no sentido de promover a aprendizagem e o trabalho interdisciplinar, contextualizado e articulado com os eixos transversais: Educação para Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, propostos no Currículo em Movimento.

Sabemos que toda ação coletiva requer esforços e união de todos os envolvidos. Segundo Libâneo (2001), a participação é fundamental para garantir a gestão democrática da escola, pois é assim que todos os envolvidos no processo educacional da instituição estarão presentes, tanto nas decisões e construções de propostas, como no processo de implementação, acompanhamento e avaliação.

A nossa proposta em relação à família, é estreitar os laços por meio de palestras virtuais enquanto durar a Pandemia e presenciais com projetos e reuniões bimestrais quando retornarmos.

O CEF Metropolitana está organizado em ciclos para as aprendizagens e atende o 2º Ciclo (BIA e 2º bloco), o 3º Ciclo (1º e 2º blocos) e Classe Especial. É ofertado aos estudantes de Anos Iniciais a Educação em Movimento cujos parâmetros exploram os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando os objetivos e conteúdos da Educação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, promovendo a

intervenção pedagógica do professor de educação física ao trabalho do professor regente, de forma interdisciplinar. Salientamos que essas ofertas seguem por meio da educação mediada por tecnologias para garantir o distanciamento social que as circunstâncias exigem.

Como um dos principais objetivos da escola é o desenvolvimento da leitura, ao retornarmos terá continuidade o projeto Leitura com Prestígio, que possibilita aos estudantes dos Anos Iniciais o desenvolvimento do prazer de ler. A Sala de Leitura Monteiro Lobato terá o ambiente adequado para as regras sanitárias do distanciamento social, para a aplicação de diversas estratégias para desenvolver o gosto pela leitura utilizando diversas fontes disponíveis.

Será ofertada a Sala de Recursos que atenderá aos estudantes com necessidades especiais no segmento de anos finais, com professores especializados.

Atendendo ao disposto na literatura norteadora da SEDF, os espaços e tempos do CEF Metropolitana são planejados para irem além das quatro paredes da sala de aula, valendo-se de espaços como pátio da escola, sala de vídeo, a quadra de esportes ou mesmo a praça em frente à escola, principalmente na modalidade de ensino à distância, utilizando estratégias da educação mediada por tecnologias. E repensando o tempo e organização das turmas para atender às necessidades e demandas identificadas nas análises de diagnósticos pedagógicos aplicados inerentes às avaliações formativas que norteiam todas as ações da escola, pois:

“A organização da escola em ciclos requer ainda que nela se questione a predeterminação dos **tempos** para ensinar e aprender. Transformar o tempo cronológico rígido em tempo pedagógico circular dinâmico implica romper com a estrutura linear dos conteúdos, buscando a retomada e o aprofundamento contínuo dos conhecimentos tratados nas diferentes situações didáticas. (Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, p.51)”

As coordenações pedagógicas são o espaço de formação docente, planejamento de estratégias pedagógicas e avaliação das estratégias executadas a fim de verificar a eficácia com formulação de novas estratégias ou ações pedagógicas quando necessárias. Além das coordenações individuais ou por área, destacam-se duas reuniões: a coordenação coletiva, realizada às quartas-feiras, em turno contrário à regência de sala, quando se oportunizam às equipes a formação continuada com temas variados e espaço para planejamentos de ações pedagógicas e organização de agenda da rotina escolar e os conselhos de classe (ordinários e extraordinários).

Todas as estratégias acima relatadas são referentes ao ensino presencial, durante a pandemia em que se impõe distanciamento social e medidas sanitárias restritivas, outras estratégias foram adotadas e norteiam as ações pedagógicas do CEF Metropolitana. Primeiramente foram organizados grupos de comunicação instantânea por turma, constituídos pelos estudantes que possuem celulares próprios e responsáveis, além de professor conselheiro ou regente e coordenador pedagógico. O objetivo desses grupos além de facilitar a comunicação entre os envolvidos, é criar espaços de interação para esclarecimento de dúvidas e melhor aproveitamento das dinâmicas escolares, incluindo o máximo de estudantes, mesmo os que são atendidos por material impresso devido a inoportunidade de acesso à plataforma Google Sala de Aula.

As aulas à distância são ofertadas nos modos síncrono e assíncrono, ou seja, todas as turmas de Ensino Fundamental têm oferta de aulas via Meet. No caso dos anos iniciais, cada turma tem de dois a cinco encontros semanais, de acordo com a demanda da turma. Para os anos finais são ofertadas de duas a três aulas diárias, via Meet. Em ambos os casos, as aulas gravadas ficam à disposição dos estudantes na plataforma. Assim os que não tiveram oportunidade de assisti-las no ato da transmissão, podem acessá-las quando for possível e rever quantas vezes forem necessárias. Além das aulas síncronas, são ofertadas atividades, material didático digital, vídeos explicativos, jogos pedagógicos entre outros instrumentos aos estudantes com acesso à Plataforma Google Sala de Aula. Garantindo-se o mínimo de três horas diárias de interação com o estudante.

Aos estudantes sem acesso à plataforma são preparados material impresso com o mesmo conteúdo trabalhado com o restante de sua turma, observando-se as adaptações necessárias para que o estudante possa desenvolver a compreensão do conteúdo, a periodicidade para os anos iniciais é mensal e para os anos finais é quinzenal. No caso dos estudantes do Ensino Especial, a periodicidade é determinada pelo ritmo de cada estudante.

O acompanhamento das ações e aproveitamento dos estudantes se dá por meio de constante averiguação de desempenho e participação dos discentes. Periodicamente os professores listam os casos de baixo aproveitamento e o SOE, a coordenação pedagógica e direção ligam para os responsáveis e conversam sobre as razões do baixo rendimento escolar, busca-se nessas conversas apoiar as famílias no que necessitam para engajar o estudante nessa nova modalidade de ensino. A busca ativa é contínua e registrada para gerar dados que auxiliem as ações da escola. Nos casos de insucesso no contato,

encaminha-se para o Conselho Tutelar que atende a região na qual o estudante mora para que se dêem as tratativas adequadas visando evitar a evasão escolar.

As reuniões nesse momento de pandemia são via Meet, tanto da equipe de servidores quanto das reuniões com as famílias/responsáveis. O contato é estreitado pelos grupos de comunicação instantânea e pelas redes sociais da escola que são mecanismos eficazes que facilitam os anúncios e convites.

CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

De acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEDF, a função da avaliação formativa é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comuns aos demais níveis da avaliação.

Respalhada na avaliação formativa, nossa Unidade Escolar avaliará o contexto escolar de nossos estudantes com o intuito de detectar dificuldades suscetíveis durante a aprendizagem a fim de corrigi-las rapidamente, tendo como auxílio o *feedback* de informações e a mediação docente como fundamental e decisiva, afinal o professor é, ao mesmo tempo, avaliador e pesquisador da sua prática por refletir conjuntamente com os estudantes sobre os avanços e as dificuldades inerentes ao cotidiano das ações no interior da sala de aula. “Consequentemente o julgamento da sua produção e *feedback* que lhe será oferecido levarão em conta o aluno e não apenas os critérios de avaliação”. (VILLAS BOAS 2004, p 121).

A avaliação também servirá de base para analisar as ações coletivas de nossa escola. As informações que essa avaliação revela permite o planejamento, o ajuste, o redirecionamento das práticas pedagógicas. Ou seja, seus resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos estudantes.

Visando uma avaliação que atenda aos estudantes da educação especial, o CEF Metropolitana apoia-se no Currículo em Movimento quando considera:

“A avaliação que leva em conta as diversidades, da mesma forma que o currículo, precisa sofrer adaptações. Trata-se de desenvolver uma perspectiva crítica quanto à avaliação, uma vez que o estudante com necessidades educacionais especiais é um indivíduo que se desenvolve de forma qualitativamente diferente. ” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO - EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2014, p.42)

Outro aspecto importante neste processo avaliativo formativo é o envolvimento familiar. Serão ofertados espaços nas reuniões bimestrais ou quando se fizer necessário, para dialogar e estabelecer o

processo avaliativo da escola, acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens dos estudantes e sobre os índices de desempenho e exames em largas escalas. Pretendemos com este envolvimento inserir as famílias no processo educativo avaliativo dos estudantes, estabelecer e aprimorar os canais de comunicação entre escola e família.

Considerando que o Conselho de Classe é parte integrante do processo avaliativo, não só do desempenho dos estudantes, mas também momento de verificação da ação docente, desenvolvemos estratégias que permitem a participação de estudantes e familiares. Desenvolver-se-á um pré-conselho em forma de questionário de desempenho institucional que avaliará a percepção do estudante de si mesmo como estudante, dele com sua turma, o desempenho da turma, o desempenho dos professores enquanto docentes, da direção da escola e demais serviços prestados por servidores e funcionários. Após a tabulação desse questionário institucional, o resultado será apresentado no momento da reunião de Conselho, assim acreditamos que a percepção dos estudantes estará presente, além de seus representantes eleitos. Os responsáveis serão convidados e poderão ter ciência dos assuntos debatidos e terão a oportunidade de contribuir com opiniões e ideias.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

De acordo com o Currículo em Movimento da SEDF, currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do ser como pessoa (CURRÍCULO EM MOVIMENTO). Pautados nessa lógica e na busca por favorecer a interdisciplinaridade e a prática da contextualização e do que é significativo, é possível ir ao encontro de processos e da construção de novas aprendizagens, por meio de projetos interdisciplinares, ações conjuntas e ou, modificando ações simples do dia a dia. Salienta-se que no ano de 2021 a organização curricular observará o Replanejamento Curricular disponibilizado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Com esse propósito é que as atividades pedagógicas e o planejamento estarão pautados na prática da leitura, interpretação e produção de textos, envolvendo os conteúdos, os temas transversais e demais projetos.

Isso se dará *considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada*, (CURRÍCULO EM MOVIMENTO) atendendo as diversas modalidades, conforme estabelece:

[...] para o Bloco Inicial de Alfabetização, letramento e ludicidade para o Ensino Fundamental e para o Ensino Especial favorecer uma inclusão real, para construir uma real escola para todos e que dê conta das especificidades. (CURRRÍCULO EM MOVIMENTO).

[...] os conteúdos (*de anos finais*)¹ estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade, progressividade e especialização, vinculados, diretamente, à função social. Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para as aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto de partida deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes com o qual o professor atua. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO).

PLANOS DE AÇÃO

Gestão do retorno às aulas presenciais - sistema híbrido

Obedecendo ao que ficou determinado pela Circular n.º 4/2021 - SEE/GAB, que versa acerca das ações que garantam a segurança dos envolvidos na dinâmica escolar diante da ameaça de contágio pelo SARS-CoV-2, vírus responsável pela pandemia de Covi-19 e os Parâmetros Para a Retomada das Atividades Presenciais nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal no Ano Letivo 2º/2021 estabeleceu-se no CEF Metropolitana as seguintes ações:

Visando implantar e implementar as ações do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2021, no CEF Metropolitana serão desenvolvidas as seguintes estratégias nas diferentes instâncias:

Biossegurança

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Garantir o uso constante e adequado (cobrindo nariz e boca) de máscaras de proteção	100% dos estudantes, servidores e transeuntes	Fiscalizar durante entrada, permanência e saída das pessoas	Todo o tempo de funcionamento da escola	Todos os profissionais de educação presentes.	Semanalmente
Garantir o distanciamento social	100% dos estudantes, servidores e transeuntes	-organizar as carteiras na sala de aula com 1 metro de distância em todos os lados.	Todo o tempo de funcionamento da escola	Todos os profissionais de educação presentes.	Semanalmente

¹ * inserção nossa

		<p>-conscientizar aos presentes da necessidade do distanciamento social</p> <p>-fiscalizar o distanciamento social nos horários de entrada, intervalos entre aulas, durante as aulas e na saída da escola.</p> <p>-garantir que o transporte escolar esteja a tempo na porta da escola para trazer e levar os estudantes a seus destinos evitando aglomeração na porta da escola.</p> <p>-conscientizar pais e responsáveis a não permanecerem na porta da escola durante a entrada e saída dos estudantes.</p> <p>-manter a ocupação em todos os espaços da escola com metade de sua capacidade de lotação.</p>			
Higienização dos ambientes	100% dos ambientes da escola permanentemente higienizados adequadamente	<p>-garantir tapetes com solução sanitizante para limpeza de calçados nas principais entradas da escola.</p> <p>-disponibilizar álcool em gel 70% nas entradas da escola, das salas de aula, banheiros e ambientes externos, compartilhados.</p> <p>-disponibilizar pias com sabonete líquido na entrada da escolar para viabilizar a constante lavagem das mãos</p> <p>-garantir a adequada higienização das salas de aula, banheiros e áreas comuns ao final de cada turno</p> <p>-garantir que portas e janelas das salas estejam abertas para devida ventilação do ambiente</p>	Todo o tempo de funcionamento da escola	Todos os profissionais de educação presentes.	Semanalmente
Higiene Individual	100% dos estudantes, servidores e transeuntes	<p>-conscientizar as pessoas presentes na escola a manterem os hábitos de higiene para prevenção do contágio do SARS-CoV-2, como lavar as mãos constantemente com água e sabão, usar continuamente o álcool em gel 70% para limpar as mãos e objetos, evitar tocar o rosto, olhos, boca e nariz, trocar as roupas e calçados ao chegar em casa, não emprestar ou tomar emprestado objetos de uso individual</p>	Todo o tempo de funcionamento da escola	Todos os profissionais de educação presentes.	Semanalmente

		-determinar o uso de garrafas com água para garantir devida hidratação, pois os bebedouros foram adaptados para que não fosse possível beber diretamente neles			
--	--	--	--	--	--

Garantias das Aprendizagens

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Desenvolver o Replanejamento Curricular do DF, por meio de ações interdisciplinares	<p>Minimizar os impactos que a Pandemia e o ensino à distância impõe aos estudantes de todas as modalidades de ensino.</p> <p>No BIA construir a base da alfabetização para fundamentar as ações interventivas quando do retorno às aulas presenciais.</p> <p>Na mesma perspectiva, auxiliar os estudantes dos 2º e 3º Ciclos com déficits de alfabetização e</p>	Intervenções pedagógicas, individuais e coletivas, reagrupamento inter e intraclasse; organizados por ano afins (anos iniciais) e por disciplinas nos anos finais	Durante o ano letivo, variando de acordo com o ciclo e a demanda. Na estrutura de ensino mediado à distância, a periodicidade será estabelecida por cada professor regente atendendo às circunstâncias de acesso dos estudantes a serem contemplados pelos processos interventivos. No retorno às aulas presenciais, os reagrupamentos terão periodicidade	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Levantamento e análise de dados durante coordenações individuais, coletivas e Conselhos de Classe

	letramento nos diferentes componentes curriculares.		semanal para os anos iniciais e mensal para os anos finais.		
<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações pedagógicas que possibilitem a leitura, interpretação e escrita como princípio da construção do conhecimento; - Oferecer a prática de leitura para que o estudante possa efetivamente ler sua realidade, da vida e do mundo; - Buscar estratégias e ferramentas para que o estudante possa desenvolver o gosto pela leitura e escrita - Produzir diferentes gêneros e tipos textuais (conto, poesia, notícia, biografia, fábulas etc.) 	<p>Elevar em 100% o número de leitores proficientes;</p>	<p>No sistema remoto: incentivo por meio de sugestões de leitura individual e familiar.</p> <p>No sistema presencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projetos de leitura mediados 	<p>Semanalmente</p>	<p>Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente</p>	<p>Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe</p>

Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é exercida de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o envolvimento pleno do compromisso coletivo. A prioridade é estabelecer uma relação dialógica, amigável e respeitosa, expressando o compromisso da escola na formação da cidadania.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Identificar as habilidades, competências e conteúdos em defasagem nos diferentes níveis de educação	100% dos estudantes com conhecimentos e capacidades prévios mapeados	-aplicar avaliações diagnósticas e elaborar relatórios concisos dos resultados aferidos	- no início das aulas presenciais e durante todo restante do ano letivo a depender da dinâmica de cada professor e desenvolvimento das turmas	Professores, coordenação pedagógica e direção	bimestralmente
Promover intervenções pedagógicas pontuais que promovam a recuperação das aprendizagens em defasagem e garantir a aquisição de novas aprendizagens em cada nível de educação respeitando a diversidade de tempos e modos de compreensão	100% dos estudantes atendidos em suas necessidades e possibilidades	-organizar conteúdos tidos por essenciais a cada etapa do ensino e que não foram alcançados em cada disciplina com aplicação de estratégias pedagógicas que viabilizem a reapresentação dos temas de formas diversificadas promovendo a aprendizagem. -identificar os indivíduos que apresentam maior defasagem e dificuldades	- no início das aulas presenciais e durante todo restante do ano letivo a depender da dinâmica de cada professor e desenvolvimento das turmas	Professores, coordenação pedagógica e direção	bimestralmente

		<p>de aprendizagens e elege pontos específicos e necessários ao desenvolvimento da aprendizagem nos diferentes componentes curriculares e aplicar estratégias interventivas que promovam a melhoria do desempenho nas habilidades, competências e conteúdos trabalhados</p> <p>- organizar novos conteúdos ainda não trabalhados, considerando seus subsunçores#</p> <p>-garantir a avaliação contínua e formativa em acordo com os pressupostos teóricos e diretrizes básicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal</p>			
Promover palestras, vídeos educativos e visitas virtuais devido ao distanciamento social imposto pela pandemia de COVID-19. Com o	Envolver 100% dos estudantes	<p>- Em diversos momentos ao longo do ano letivo.</p> <p>- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação</p>	De acordo com Calendário	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Na Coordenação Coletiva

<p>intuito de que despertem o senso crítico, resgates de valores e respeito às diferenças.</p>		<p>Inclusiva aos Alunos ANEE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Semana da Educação para a Vida - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência - Dia Nacional da Consciência Negra - Saídas culturais em diversos momentos 			
<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações que levem a um diagnóstico mais rápido acerca dos estudantes com dificuldade de aprendizagem; - Assistir o educando com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE's – Aluno com Necessidade Educacional Especial), com vistas ao desenvolvimento integral e harmonioso de suas potencialidades; 	<p>Identificar e atender 100% dos casos encaminhados pelos profissionais da educação</p>	<p>Integrar a atuação das diferentes redes de apoio disponíveis possibilitando o atendimento rápido e eficaz aos estudantes que indicarem necessidades especiais</p>	<p>De acordo com os encaminhamentos</p>	<p>Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, equipe da Sala de Apoio, Equipe da Sala de Recursos e SOE</p>	<p>Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe</p>

<p>Reduzir os índices de repetência, evasão escolar e distorção idade/ano</p>	<p>Reduzir em 80% o número de estudantes que se encontram em situação de defasagem de idade-série/ano;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenções pedagógicas individuais e coletivas, reagrupamento inter e intraclasse; - levantamento e investigação das faltas consecutivas sem justificativa 	<p>De acordo com os encaminhamentos</p>	<p>Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE</p>	<p>Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe e coordenações coletivas</p>
<p>Melhorar a comunicação escolar por diversos meios;</p>	<p>Alcançar em 100% a Comunidade Escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização das redes sociais da escola - Comunicação por meio de, bilhetes, cartazes e ligações telefônicas - Registro em ata ou caderno de ocorrência dos eventos - disponibilizar o acesso aos livros ata e de ocorrências 	<p>De acordo com os encaminhamentos</p>	<p>Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, equipe da Sala de Apoio, Equipe de Secretaria, Equipe da Sala de Recursos e SOE</p>	<p>Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe</p>
<p>Atuar de forma integrada escola/comunidade na identificação, prevenção e superação de conflitos (SOE);</p>	<p>Atender 100% das ocorrências conflituosas</p> <p>Promover reflexões coletivas sobre os temas correlatos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar os momentos de intervalos e atividades pedagógicas - Identificar e acompanhar as ocorrências conflituosas - Alertar os responsáveis dos envolvidos nas ocorrências conflituosas - Refletir com os estudantes sobre as 	<p>De acordo com o cotidiano escolar</p>	<p>Estudantes, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, equipe da Sala de Apoio, Equipe de Secretaria, Equipe da Sala</p>	<p>Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe e coordenações coletivas</p>

		causas e consequências de relações conflituosas		de Recursos e SOE	
--	--	---	--	-------------------	--

Gestão de Resultados

Sendo a escola um espaço democrático em que a qualidade na educação é direito de todos, esta unidade escolar propõe metas e ações com o objetivo de atingir o sucesso de resultados educacionais, buscando a reflexão sobre o conceito de qualidade e as consequências destas no âmbito educacional.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Conscientizar a família sobre a importância da assiduidade do estudante	Reduzir em 100% o número de infrequentes	- Reuniões virtuais com as famílias; - Debates sobre as ações; - Análise dos resultados da avaliação institucional.	Bimestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Ao final de cada bimestre no Conselho de Classe
Assegurar o cumprimento e sucesso da PROPOSTA PEDAGÓGICA.	Efetivar em 100% a avaliação da PROPOSTA PEDAGÓGICA e a avaliação institucional.	Organizar reuniões virtuais específicas para avaliação da PROPOSTA PEDAGÓGICA	Semestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Avaliação em reunião específica

Gestão Participativa

Para que as ações propostas na gestão participativa sejam alcançadas é fundamental que a unidade escolar estabeleça uma rede de relações entre estudantes, professores e demais componentes da comunidade escolar, mediando a construção de uma identidade própria. É portanto, um trabalho importante a ser exercido quanto à realização de análise da realidade, da busca de mudanças, da visão interativa e reflexiva por meio da participação de todos os envolvidos.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
-----------	-------	-------	------------	--------------	---------------------

Divulgar as normas estabelecidas no regimento escolar	Assegurar em 100% o cumprimento do regimento escolar;	Viabilizar o acesso às normas escritas ou orais	Encontros periódicos com os estudantes, professores, direção e coordenação;	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Levantamento e análise de dados durante as coordenações coletivas e Conselhos de Classe
Oportunizar momentos virtuais para que a parceria família escola se efetive	Alcançar 100% da participação da família na escola	Organizar palestras, eventos culturais;	Bimestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Na Coordenação Coletiva posterior ao evento
Desenvolver ações de convívio e bem-estar virtuais envolvendo toda comunidade escolar;	Fomentar em 100% o trabalho com os temas transversais	Promover ações e momentos de reflexão sobre o tema	Durante as atividades dos Dias Letivos Temáticos, palestras educativas e confraternizações de datas comemorativas	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente e SOE	Na Coordenação Coletiva posterior ao evento
Discutir, definir e acompanhar as ações desenvolvidas no PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.	Assegurar em 100% efetivação do conselho de classe. - Assegurar em 100% o cumprimento do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.	Organizar reuniões específicas para avaliação da PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	Semestralmente	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Avaliação em reunião específica,

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico do CEF Metropolitana será avaliado pela comunidade nas reuniões bimestrais por meio de formulários digitais de avaliação e pelos professores nas coordenações coletivas.

Gestão de Pessoas

A proposta desta unidade de ensino para uma boa convivência no ambiente de trabalho é promover o bem-estar de todos e o respeito às atribuições que cada um exerce no ambiente escolar.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Valorizar os aspectos culturais, raciais e étnicos do grupo que compõem a unidade escolar;	Garantir em 100% o respeito às diferenças	Promover eventos culturais, palestras sobre a diversidade	Durante eventos culturais	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria e SOE	Na Coordenação Coletiva posterior ao evento
Proporcionar ao corpo docente e demais servidores momentos virtuais de integração e socialização.	Garantir em 100% o bem-estar social	Viabilizar o acesso às informações legais pertinentes aos direitos e deveres de cada servidor. Promover o ambiente receptível, adequado ao bom desenvolvimento dos trabalhos.	Conforme planejamento escolar	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente, Equipe de Secretaria, terceirizados e SOE	Avaliação em reunião específica

Gestão Financeira

Os recursos financeiros são provenientes do PDAF e PDDE, cujos valores são definidos, proporcionalmente, conforme o número de estudantes. Sua aplicação é deliberada de forma participativa e segundo ata de prioridades da escola. São promovidas reuniões presenciais/virtuais (a depender das circunstâncias) com os professores, estudantes, comunidade escolar, Conselho Escolar e demais servidores, para discussões e decisões referentes ao emprego das verbas e para elencar prioridades. Todas as notas fiscais são copiadas e fixadas nos quadros de avisos, sala dos professores e demais dependências para prestação de contas.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Definir os gastos do PDAF e PDDE em conjunto com os segmentos da unidade escolar Prestar contas do PDAF e PDDE junto à comunidade escolar	Transparência de 100% do uso do PDAF e do PDDE	Divulgar, analisar e avaliar os relatórios de gastos em reuniões Expor em murais os relatórios de gastos impressos	Conforme liberação das verbas	Famílias, Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica, corpo docente e Equipe de Secretaria	Avaliação em reunião específica
Manter salas de aulas e demais dependências em bom estado de uso	Melhoria em 100% do espaço físico	Reformar telhados, sistemas hidráulico e elétrico e refazer pintura interna e	conforme liberação de verbas	Equipe diretiva	Avaliação em reunião específica

		externa da unidade escolar			
Suprir as necessidades de material de expediente e pedagógico	Atender em 100% as demandas materiais da escola	Identificar prioridades materiais Otimizar gastos	conforme liberação de verbas	Equipe diretiva, Equipe de coordenação pedagógica	Avaliação em reunião específica

Gestão Administrativa

Quanto às instalações físicas: 01 sala de Direção, 01 sala de secretaria, 01 sala de supervisão, 01 sala de apoio à coordenação, 01 sala para o SOE, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação para os professores, 01 sala de leitura (biblioteca), 01 sala multimídia, 01 sala de recursos, 01 sala de vídeo, 01 sala para o administrativo, 15 salas de aula, 01 sala para os auxiliares, 01 cantina, 01 despensa para alimentos, 02 salas de depósito, 01 banheiro adaptado para atendimento especial, 01 pátio coberto, 02 banheiros para os estudantes, 02 banheiros para os professores, 01 quadra de esportes coberta.

Quanto aos recursos humanos: 01 diretora, 01 vice-diretor, 01 supervisora pedagógica, 01 secretária, 02 coordenadores pedagógicos, 01 orientadora, 32 professores, 02 professores readaptados, 03 merendeiras, 07 auxiliares de limpeza, 01 auxiliar de educação e 04 seguranças não armados.

Cabe a gestão administrativa desta unidade escolar a incumbência de gerir as atividades relacionadas à administração financeira, orçamento, patrimônio, recursos humanos e serviços gerais com transparência, promovendo a participação da comunidade local e escolar na consolidação de uma escola focada no sucesso e bem-estar do estudante e na realização dos objetivos e metas coletivas.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Quando do retorno às aulas presenciais, conscientizar diariamente os estudantes sobre o zelo do patrimônio público de nossa escola, incluindo o livro didático.	Garantir em 100% a conservação do patrimônio escolar.	Promoção de palestras .	Durante o cotidiano escolar	Famílias,estudantes, equipe diretiva, equipe de coordenação pedagógica e corpo docente	Durante as coordenações coletivas

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico do CEF Metropolitana será avaliado pela comunidade nas reuniões bimestrais por meio de formulários digitais de avaliação e pelos professores nas coordenações coletivas.

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA DA COORDENAÇÃO LOCAL DO CEF METROPOLITANA

PROFESSORA: FLÁVIA FREITAS XAVIER

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	PÚBLICO ALVO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>-Articular reuniões pedagógicas para o estudo do currículo, avaliação e intervenções.</p> <p>-Observar e acompanhar o cumprimento da aplicação do Currículo Biênio.</p> <p>-Seguir o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF em seus eixos gerais e transversais.</p> <p>-Realizar os encontros objetivando redimensionar as ações pedagógicas junto ao corpo docente.</p> <p>-Trabalhar em parceria com a Equipe Gestora.</p>	<p>-Divulgar e incentivar a participação de todos nas ações pedagógicas e projetos realizados na Unidade Escolar.</p> <p>-Implementar e acompanhar a Proposta Pedagógica.</p> <p>-Acompanhar e orientar o planejamento pedagógico em consonância com o Currículo da SEEDF.</p> <p>-Garantir uma unidade de planejamento das atividades.</p> <p>-Promover a formação contínua dos professores.</p>	<p>-Articular reuniões pedagógicas para estudo e reflexões da Proposta Pedagógica.</p> <p>-Promover palestras para o corpo discente.</p> <p>-Proporcionar troca de experiências com outras Unidades Escolares.</p> <p>-Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho.</p> <p>-Elaborar com a Supervisão Pedagógica as pautas das reuniões coletivas.</p> <p>-Selecionar materiais e recursos para os encontros.</p> <p>-Promover a elaboração de avaliações bimestrais multidisciplinares.</p> <p>-Acompanhar o Desempenho dos estudantes.</p> <p>-Promover contato e ações em conjunto com sociedades voltadas para ações pedagógicas.</p> <p>-Promover e buscar soluções, junto com professores regentes, para resolver situações críticas de estudantes com baixo rendimento.</p> <p>-Realizar estudos, debates, leitura de textos, vídeos e outros nas reuniões coletivas.</p> <p>-Promover um estudo sistemático, com exercícios práticos, tendo como objetivo o aprimoramento dos</p>	<p>Durante o ano letivo, nas coletivas e pelo grupo de WhatsApp, caso seja necessário.</p>	<p>Corpo docente</p>	<p>Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e execução do planejamento.</p> <p>Reunião com a coordenação e Equipe Gestora.</p>

		<p>professores na execução do Terceiro Ciclo.</p> <p>-Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho.</p> <p>-Organizar o plano de formação continuada com temas sugeridos pelo corpo docente.</p>			
--	--	--	--	--	--

PROFESSORA: Paula Márcia Zei Batista – MATRÍCULA: 223.704-0

Objetivos	Metas	Ações	Público	Cronograma	Acompanhamento/ Controle/Avaliação
<p>- Observar e acompanhar o cumprimento da aplicação do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF e BNCC, nos eixos gerais do PP da escola: CULTURA DA BOA CONVIVÊNCIA;</p> <p>. Realizar os encontros objetivando redimensionar as ações pedagógicas junto ao corpo docente.</p> <p>. Articular reuniões pedagógicas para o estudo do Currículo, avaliação e intervenções.</p> <p>. Assessorar a elaboração do PP e demais projetos.</p> <p>. Trabalhar em parceria</p>	<p>. Implementar e acompanhar o PP.</p> <p>. Divulgar e incentivar a participação de todos nas ações pedagógicas e projetos realizados na Unidade Escolar.</p> <p>. Acompanhar e orientar o planejamento pedagógico e sua consonância com o Currículo da SEEDF e da BNCC.</p> <p>. Garantir uma unidade de planejamento das atividades.</p> <p>. Promover a formação continuada dos professores.</p>	<p>. Articular reuniões pedagógicas para estudo e reflexões do PP.</p> <p>. Organizar oficinas pedagógicas e promover palestras e estudos sistemáticos.</p> <p>. Realizar estudos, debates, leitura de textos, vídeos e outros nas Coletivas.</p> <p>. Elaborar e acompanhar a rotina de trabalho.</p> <p>. Organizar o plano de formação continuada com temas sugeridos pelo corpo docente.</p> <p>. Elaborar com a Supervisora Pedagógica as pautas das reuniões coletivas com antecedência.</p> <p>. Selecionar materiais e recursos para os encontros.</p> <p>. Proporcionar troca de experiências entre outras Unidades Escolares.</p> <p>. Acompanhar o Desempenho dos Estudantes através de gráficos.</p>	<p>. Corpo docente</p> <p>. Corpo Docente</p>	<p>. Durante o ano letivo nas coletivas de quartas-feiras.</p> <p>. Durante o ano letivo</p>	<p>. Realizar avaliações bimestrais por meio de questionário estruturado para verificar o impacto da formação continuada.</p> <p>. Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhament o e na execução do planejamento.</p> <p>. Reflexão das ações: Introduzir, Sistematizar, Consolidar e Retomar.</p>

Com a Equipe Gestora.		. Promover e buscar soluções, juntamente com o professor regente para resolver situações críticas de estudantes com baixo rendimento.			. Reuniões com a coordenação e Equipe Gestora. . O processo avaliativo deve ser formativo, flexível e constante.
-----------------------	--	---	--	--	---

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES READAPTADOS

Professor da Carreira Magistério Público, que sofreu redução definitiva da capacidade laboral, comprovada pela área de saúde pertinente. Nesta UE atuará em atividades de apoio pedagógico e de atividades de apoio à coordenação, de acordo com a Portaria Nº12 /2017 Item 17.0

PROFESSOR: ALEXANDRE RIBEIRO PAIVA – MATRÍCULA: 203197-3

OBJETIVOS	METAS/AÇÕES	CRONOGRAMA	PÚBLICO ALVO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Acompanhar os estudantes no cumprimento de suas tarefas pedagógicas. Criar um ambiente facilitador para que os estudantes cumpram com tranquilidade às atividades propostas pelas professoras e apoiar às atividades planejadas pelas professoras regentes.	Auxiliar os estudantes no entendimento e execução das atividades pedagógicas, dialogando com as professoras regentes sobre as atividades desenvolvidas Efetivar a aprendizagem proposta pelas professoras regentes em 100 por cento.	Ao longo do ano letivo	Estudantes dos anos iniciais –5ºanos	A avaliação será realizada durante às coordenações individuais com as professoras regentes.

PROFESSORA: ELIZABETE SANTOS DE ALBUQUERQUE – MATRÍCULA: 37.622-1

OBJETIVOS	METAS/AÇÕES	CRONOGRAMA	PÚBLICO ALVO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>- Colaborar para o bom andamento dos estudantes no quesito de disciplina e cumprimento do Regimento Escolar do CEF Metropolitana;</p> <p>- Contribuir para o cumprimento das atividades pedagógicas dos estudantes do CEF Metropolitana</p>	<p>- Auxiliar 100% dos estudantes dos anos finais</p> <p>- Monitorar a entrada e saída dos estudantes;</p> <p>- Manter os professores/direção cientes do cotidiano dos estudantes do CEF Metropolitana;</p> <p>- Comunicar aos pais/responsáveis as ocorrências diárias dos filhos</p>	Durante o ano letivo	Estudantes dos anos finais do CEF Metropolitana	- Acompanhamento dos estudantes em relação ao Regimento Escolar e pro meio de diálogos com os professores regentes

PROFESSORA: JEANNE SANTOS ARAGÃO – MATRÍCULA: 20.708-X

OBJETIVOS	METAS/AÇÕES	CRONOGRAMA	PÚBLICO ALVO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Despertar o prazer que a leitura proporciona com diversas linguagens textuais através de livros para empréstimos disponíveis;</p> <p>. Criar e experimentar métodos que valorizem a arte dramática na linguagem textual;</p> <p>. Solicitar visitas de pessoas que valorizam a leitura, ou autores de livros literários para apreciação da obra e entrevista;</p> <p>. Disponibilizar livros que venham destacar diferentes opiniões da história e a cultura afro-brasileira e indígena;</p> <p>. Apreciar livros com características poéticas diversas para serem trabalhados pelo</p>	<p>. Movimentação do acervo da sala de leitura através de empréstimos com FICHAS LITERÁRIAS e cronograma estabelecido;</p> <p>. Realização de palestras e/ou oficinas para os professores com objetivo de auxiliar no despertamento dos alunos como leitores assíduos;</p> <p>. Exploração da POESIA acerca de sensibilidade, interpretação, expressão de mundo/via, rimas versos e estrofes com despertamento dos alunos e apresentações em forma de murais, trabalhos, declamações e/ou apresentações teatrais.</p>	O projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo de 2019	Estudantes dos anos iniciais Estima-se 227 estudantes sendo atendidos com empréstimos de livros e ações de contexto na sala de leitura, com 100% de participação da leitura de diversas fontes.	<p>Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento.</p> <p>Reuniões com a coordenação e Equipe Gestora.</p> <p>Análise dos rendimentos bimestrais</p>

professor em sala de aula, como importante recurso na escrita e narração.				
---	--	--	--	--

PROFESSORA: MELISSA MARTINS ALVES – MATRÍCULA: 204005-0

Professora da Carreira Magistério público, que sofreu redução definitiva da capacidade laboral, comprovada pela área de saúde pertinente. Nesta UE atuará em atividades de apoio pedagógico e na Sala de Leitura.

OBJETIVOS	METAS/AÇÕES	CRONOGRAMA	PÚBLICO ALVO	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
Auxiliar o professor regente no processo ensino –aprendizagem, de acordo com o currículo da SEDF e da proposta pedagógica da UE	Apoiar e fornecer material literário ao professor regente afim de auxiliar na elaboração do plano de aula em suas atividades através da leitura.	Ao longo do ano letivo	O corpo docente Coordenação Equipe gestora	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento. Reuniões com a coordenação e Equipe Gestora.
Assessorar à coordenação pedagógica no cumprimento das ações relacionadas ao PPP, Currículo em Movimento, estudo e planejamento pedagógico em parceria com a coordenação e a equipe gestora	Apoiar à coordenação pedagógica, nas articulações das relações institucionais: ● Visitações, palestras, projetos e elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas; ● Elaboração de oficinas pedagógicas e estudos sistemáticos	Ao longo do ano letivo	O corpo docente Coordenação Equipe gestora	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento. Reuniões com a coordenação e Equipe Gestora. Análise dos rendimentos bimestrais. Estudos nas coordenações coletivas.
Favorecer a familiaridade dos alunos com o manuseio de livros e os diferentes gêneros literários incentivando o desenvolvimento da imaginação, a capacidade de ouvir o outro, de se expressar, estreitar as relações sócio afetivas e despertar o respeito	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar o repertório literário dos alunos por meio da leitura e dos empréstimos de livros; ● Incentivar o hábito da leitura; ● Resgatar a nossa cultura e os clássicos da literatura; ● Reconhecer as lições de moral que as histórias trazem; 	Ao longo do ano letivo	Estudantes dos anos iniciais – BIA e 4 ^{os} e 5 ^{os} anos.	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento a partir da observação do interesse do aluno na execução de trabalhos propostos.

pela propriedade pública e privada.	<ul style="list-style-type: none"> ● Prêmio Jovem Leitor. 			
Promover encontros literários na sala de leitura	<ul style="list-style-type: none"> ● Despertar o senso crítico e a criatividade; ● Aumentar a concentração e a atenção dos alunos a cada encontro; ● Explorar os gêneros literários; ● Campanha anual de doação de livros; 	Ao longo do ano letivo	Estudantes dos anos iniciais – BIA e 4 ^{os} e 5 ^{os} anos.	Debates com os professores sobre os resultados destas ações no cotidiano da sala de aula, no acompanhamento e na execução do planejamento.

AGENTE DE G.E. : ROBERTA LOPES DA SILVA – MATRÍCULA: 25.185-2

OBJETIVOS	METAS/AÇÕES	CRONOGRAMA	PÚBLICO ALVO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação.</p> <p>Ampliar e adequar, progressivamente, o vocabulário.</p> <p>Explorar rimas e percepção de seus horizontes de sentido.</p> <p>Imitar sons e palavras ouvidas.</p> <p>Expressar oralmente, desejos, necessidades e opiniões.</p> <p>Narrar fatos com a observância de sequência temporal e causal.</p> <p>Escutar e significar histórias, contos, lendas, poemas.</p> <p>Compartilhar e apreciar a escuta e diálogos de obras literárias.</p> <p>Perceber a importância do ritmo e da entonação da</p>	<p>Para concretização desse trabalho, usaremos as seguintes técnicas: observação, estudo e revisão bibliográfica, apresentação de histórias, exploração e aprofundamento de temas dialogicamente expostos. Esses procedimentos possibilitarão a ampliação do conhecimento teórico, bem como a fundamentação dos pontos importantes que permearão os estudos/trabalhos. As principais fontes que reforçarão a compreensão das questões em pauta serão: livros, publicações, artigos, textos online, referências bibliográficas, audiográficas e visuais disponibilizados nas aulas de Oficina Pedagógica “A Arte de Contar Histórias”, ministradas no âmbito da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - Secretaria de Educação do Distrito Federal.</p>	<p>Cada turma participará do projeto quinzenalmente.</p>	<p>Turmas do ensino fundamental anos iniciais</p>	<p>A avaliação, operação descritiva, informativa e diagnóstica do que pode ser observado como receptividade e interatividade do corpo discente, destina-se, sobretudo, a retroalimentar o planejamento das próximas intervenções.</p> <p>A avaliação se dará, portanto, de modo negociado, dialogicamente, fundamentando-se num paradigma construtivista, visto que compreendemos sua abrangência dentre preocupações, proposições e controvérsias que surgem à medida que se desenvolve o currículo programático e se colocam as questões dos alunos.</p>

<p>leitura de palavras e frases, realizada pelo adulto, para melhor compreensão dos sentidos.</p> <p>Explorar e combinar sons e ritmos.</p> <p>Contar e recontar histórias vivenciadas a partir de temas trabalhados.</p>				
---	--	--	--	--





Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagoga- Orientadora Educacional: Fabiane Corrêa Vieira Marques

Matrícula: 212.841-1 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- **Desenvolvimento de competências socioemocionais** – Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática consigo e com o outro.
- **Autoestima** - Estimular nos estudantes a valorização intrapessoal e da autoconfiança. Reafirmando o potencial que cada indivíduo tem de se motivar. Reconhecendo e despertando sua identidade, autoconfiança e autovalorização.
- **Mediação de conflitos** – Fornecer apoio, escuta e empatia, desenvolver habilidades como a consciência individual e coletiva para a capacidade de análise na solução dos conflitos e superação dos desafios e adversidades.
- **Inclusão de diversidades** – Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças. e a construção de uma rotina escolar.
- **Saúde** – Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico e mental, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde.
- **Integração Família-Escola** - Fortalecer o vínculo Família-Escola para uma relação de confiança e respeito mútuo.

- **Transição** - Promover acolhimento aos(às) estudantes que estão ingressando na escola, oriundos da Educação Infantil, 5º Anos e 9º anos.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Desenvolvimento de competências socioemocionais	x	x	x	Postagem de vídeos, textos e músicas que tratam sobre as emoções e sentimentos.	Ações junto aos estudantes.	Mensal
				Sensibilização com os docentes sobre a importância de conhecer cada estudante e suas especificidades.	Ações em rede. Ações junto aos professores.	Anual
				Trabalhar a comunicação não-violenta em diversos contextos: dinâmicas, rodas de conversa, postagens de vídeos, músicas e textos.	Ações junto aos estudantes. Ações junto aos professores.	Anual
Integração Família-Escola	x	x	x	Palestras motivacionais e reflexivas para as famílias por meio da Escola de Pais.	Ações junto às famílias.	Anual
Desenvolvimento da Autoestima	x	x		Rodas de conversas com os estudantes sobre a valorização da sua identidade e da sua autoconfiança, levando-os a reflexão de que cada indivíduo é importante e capaz.	Ações junto aos estudantes.	Anual
Inclusão de Diversidades	x	x		Postagem de textos, vídeos, músicas, indicação de filmes e documentários sobre racismo/consciência negra.	Ações junto aos estudantes.	Anual

				Rodas de conversa, debates e fóruns sobre o respeito a inclusão e o respeito a dignidade humana.	Ações junto aos estudantes. Ações em rede.	Mensal
				Sensibilização dos professores acerca da inclusão das diversidades.	Ações junto aos professores.	Anual
				Postagem de vídeos e textos que conscientizem sobre a importância de cuidar do meio ambiente.	Ações junto aos estudantes.	Bimestral
Mediação de Conflitos	x	x	x	Sensibilização dos professores quanto à comunicação não-violenta, ou seja, prevenir o conflito por meio do diálogo.	Ações junto aos professores.	Bimestral
				Postagem de vídeos, textos e músicas que incentivam o diálogo e a comunicação.	Ações junto aos estudantes.	Bimestral
Saúde	x	x	x	Postagem de textos, vídeos e músicas sobre autocuidado e hábitos saudáveis.	Ações junto aos Estudantes.	Bimestral
				Rodas de conversa sobre Saúde Mental.	Ações junto aos Estudantes e Famílias	Bimestral
				Palestras sobre o enfrentamento ao Uso Indevido de drogas.	Ações junto aos Estudantes e em Redes.	Anual
				Rodas de conversa com os estudantes sobre vícios e compulsões adquiridos na Pandemia.	Ações junto aos Estudantes.	Anual

Transição	x	x	Reunião pelo Meet de acolhimento aos estudantes novatos junto a Direção para apresentação da escola, regimento escolar, horário de funcionamento.	Ações junto aos(as) estudantes.	Início do Ano Letivo
			Apresentação da equipe escolar para os(as) estudantes por meio do carômetro: Professores, Orientadoras Educacionais e Direção com nome e foto.	Ações junto aos(as) estudantes.	Final do Ano Letivo